

## **SOBRE O LATANOPROST E A PRESSÃO INTRAOCULAR EM CÃES.**

**ANTÔNIO FELIPE P.F. WOUK<sup>1</sup>; MARIA FERNANDA TORRES<sup>2</sup>; ELIZABETH LEMOS LEAL<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária. <sup>2</sup>Curso de Graduação em Ciências Veterinárias, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná.

O grupo farmacológico das Prostaglandinas com o qual se embriam os da Prostaciclina, do Tromboxano A<sub>2</sub> e dos Leucotrienos é, atualmente, foco de grande interesse em Biologia. Sabe-se há alguns anos que as Prostaglandinas aplicadas topicamente, em doses baixas, reduzem a Pressão Intraocular (PIO) em cães, gatos, macacos e no homem (BITO, 1989). Nos glaucomas a luta para baixar a PIO é mandatória e neste sentido o arsenal terapêutico se expande continuamente. Recentemente sintetizou-se uma prostaglandina, o Latanoprost, que é comercializado a uma concentração de 0,005% com o nome de Xalatan como antiglaucomatoso de uso tópico sob a forma de colírio. A droga age aumentando o fluxo uveo-escleral do humor aquoso. Seis cães com PIO normal receberam em um dos olhos uma dose única diária de Xalatan às 20 h enquanto o olho adelfo recebeu um placebo. Os animais foram mantidos hospitalizados por 6 dias e o teste foi conduzido de forma cega. A PIO foi medida por tonometria de aplanção (Tonopen) a partir da 8h do segundo dia. Foram realizadas quatro medições diárias sendo uma delas à noite. Verificou-se uma redução noturna e diurna uniformes da ordem de 22% na PIO dos olhos tratados. Estes resultados sugerem a realização de um estudo clínico com o Latanoprost no glaucoma de cães.